



## **Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais**

### **Turma Comunidades Tradicionais**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                             |
| <b>Turma:</b> Povos e Comunidades Tradicionais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Ano:</b> 2026                                            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Quadrimestre:</b> 3º (SETEMBRO A DEZEMBRO) <b>2026.3</b> |
| <b>Componente curricular:</b><br>DIDÁTICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                             |
| <b>Docentes:</b><br>Wesley Martins Dourado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                             |
| <b>Ementa geral do Componente curricular:</b><br><br>Natureza do trabalho docente e profissionalização do professor. Identidade docente e formação do professor reflexivo. Trajetória histórica da Didática. Abordagens de Ensino. Relação mediadora entre professor, aluno e o conhecimento. Organização do trabalho pedagógico na escola. Questões críticas da docência: indisciplina, drogas, diversidade. Avaliação da Aprendizagem.<br><br><b>Objetivos:</b><br><br>Compreender a Didática como mediação do trabalho docente e como campo teórico-prático, articulando seus fundamentos à realidade das escolas dos povos e comunidades tradicionais — quilombolas, caiçaras e indígenas —, com vistas à organização de um ensino crítico, inclusivo, intercultural e contextualizado, em diálogo com os saberes e os territórios dessas comunidades. |                                                             |



## **Ementa específica para o curso de Licenciatura em Educação do campo**

Estudo da Didática como mediação do trabalho docente e campo teórico-prático, articulando: a natureza e a profissionalização da docência; a identidade docente e o professor reflexivo, à luz da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire; a trajetória histórica da Didática; as abordagens de ensino; a relação mediadora entre professor, aluno e conhecimento; a organização do trabalho pedagógico; e as questões críticas contemporâneas da docência (indisciplina, drogas, interculturalidade e relações étnico-raciais, uso do celular e da inteligência artificial, educação inclusiva e saúde mental dos estudantes).

### **Objetivos específicos:**

- Analisar a natureza do trabalho docente e os processos de profissionalização, profissionalidade e precarização;
- Compreender a constituição da identidade docente e a perspectiva do professor reflexivo, em diálogo com a noção freireana de educador progressista;
- Reconhecer a trajetória histórica da Didática e suas correntes;
- Diferenciar as abordagens de ensino e seus pressupostos;
- Compreender a relação mediadora entre professor, aluno e conhecimento;
- Analisar a organização do trabalho pedagógico e o projeto político-pedagógico;
- Problematicar questões críticas contemporâneas da docência (indisciplina, drogas, interculturalidade e relações étnico-raciais, celular e inteligência artificial, educação inclusiva e saúde mental);
- Compreender concepções e práticas de avaliação da aprendizagem;
- Articular os fundamentos da Didática às realidades, aos territórios e aos saberes dos povos e comunidades tradicionais.

### **Cronograma e conteúdo programático:**

O componente é ministrado em cinco encontros, em regime de alternância. Nos domingos (8h30 às 17h30), a organização segue o ritmo: exposição dialogada curta, leitura coletiva de excertos, questões de verificação, trabalho em grupos e socialização, evitando a aula exclusivamente expositiva. Entre os encontros, no tempo-comunidade, os estudantes realizam as atividades de campo previstas para o trabalho individual.

#### **Encontro 1 — 20/09 (domingo) — 8h30 às 17h30 — tempo-comunitário-prático**

**Tema:** Ser professor — identidade docente e Paulo Freire.

**Conteúdo programático:** Identidade docente e saberes da docência; o professor reflexivo; a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire (os saberes do “ensinar exige...”, a assunção da identidade cultural e o educador progressista).



**Estratégias e atividades:** Acolhida e apresentação do componente curricular; roda diagnóstica “o que é ser professor?”; exposição dialogada; leitura coletiva de excertos de Pimenta (1996) e de Freire (Pedagogia da Autonomia); trabalho em grupos e socialização.

**Construção do trabalho em sala (manuscrita):** Dois momentos, ambos neste encontro:

- Momento 1 — início da própria resposta à pergunta “o que é ser professor?” (Parte 1 do trabalho);
- Momento 2 — registro do que é ser docente para Paulo Freire (chave para a Parte 3).

**Encaminhamento (tempo-comunidade):** Orientação escrita do trabalho e das duas entrevistas (Parte 2), a serem realizadas com pessoas docentes em atividade.

### **Encontro 2 — 21/09 (segunda-feira) — 18h20 às 22h20 — tempo-comunitário-teórico**

**Tema:** Natureza e profissionalização do trabalho docente; trajetória histórica da Didática (I).

**Conteúdo programático:** Natureza do trabalho docente; profissionalidade, profissionalização e precarização; introdução à trajetória histórica da Didática.

**Estratégias e atividades:** Exposição dialogada; leitura coletiva de excertos de Weber (2003) e Gorzoni e Davis (2017); discussão a partir de Lelis (2012); sistematização e questões de verificação.

### **Encontro 3 — 22/09 (terça-feira) — 18h20 às 22h20 — tempo-comunitário-teórico**

**Tema:** Trajetória histórica da Didática (II) e abordagens de ensino.

**Conteúdo programático:** As “ondas críticas” da Didática (Candau; ENDIPE); as abordagens de ensino (Mizukami; Libâneo).

**Estratégias e atividades:** Exposição dialogada; construção coletiva de uma linha do tempo da Didática; análise de cenas de aula em grupos para identificar abordagens; leitura coletiva de excertos de Santos e Sad (2025) ou Pinto et al. (2020) e de Silva e Schmidt (2021).

### **Encontro 4 — 16/10 (sexta-feira) — 18h20 às 22h20 — tempo-comunitário-teórico**

**Tema:** Relação mediadora professor–aluno–conhecimento e organização do trabalho pedagógico.

**Conteúdo programático:** Mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky); afetividade e relação professor-aluno; organização do trabalho pedagógico e projeto político-pedagógico (Veiga).

**Estratégias e atividades:** Socialização parcial das entrevistas do tempo-comunidade; exposição dialogada; leitura coletiva de excertos de Togatlian (2008) e Veiga (2002); trabalho em grupos sobre princípios de um PPP para uma escola de comunidade tradicional.

### **Encontro 5 — 06/12 (domingo) — 8h30 às 17h30 — tempo-comunitário-prático**

**Tema:** Questões críticas da docência — diferença, discriminação e direitos —; avaliação da aprendizagem; fechamento do trabalho.

**Conteúdo programático:** Questões críticas da docência: indisciplina; drogas; relações étnico-raciais e educação antirracista, com apreciação dos Protocolos de Identificação e Resposta ao Racismo (MEC/SECADI–PNEERQ); gênero e sexualidade na escola (a construção social da diferença e o par norma/diferença); uso do celular e da inteligência artificial; educação inclusiva e saúde mental dos estudantes. As questões de diferença, discriminação



e direitos (étnico-racial e gênero/sexualidade) são tratadas na perspectiva intercultural (Candau) e da ética freireana da rejeição a toda forma de discriminação. Avaliação da aprendizagem: exame e avaliação; a avaliação como ato amoroso (Luckesi) e a avaliação mediadora.

**Estratégias e atividades:** Oficina de estações temáticas com leitura coletiva de excertos e socialização, organizada em seis frentes:

- Indisciplina — Aquino (1998; 2016);
- Drogas — Moreira, Vóvio e De Micheli (2015);
- Relações étnico-raciais e educação antirracista — Candau (2016; e Candau e Leite, 2007) e apreciação de documento: cada grupo estuda o volume dos Protocolos de Identificação e Resposta ao Racismo correspondente à etapa em que pretende atuar (Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais ou Ensino Médio), analisa-o diante de um caso concreto (real ou hipotético) e discute como o protocolo funcionaria numa escola quilombola, caiçara ou indígena;
- Gênero e sexualidade — Louro (2008; 2011): leitura e discussão sobre a construção social de gênero e sexualidade e o papel docente diante da diferença, com abordagem não prescritiva, ancorada no respeito e nos direitos;
- Celular e inteligência artificial — Maddalena (2025), Nagumo e Teles (2016), Lopes e Fürkötter (2023) e Freitas Neto e Carius (2026), com foco na dimensão crítica e ética;
- Educação inclusiva e saúde mental — Garcez (2022), Gomes e Souza (2011) e Cid et al. (2019).

Após a socialização das estações, exposição dialogada sobre avaliação da aprendizagem e leitura coletiva de excerto de Cavalcanti Neto e Aquino (2009), complementada por Lemos e Sá (2013). Em seguida, desenvolvimento e socialização da Parte 3 do trabalho (a análise das perspectivas sobre "o que é ser professor?" à luz da identidade docente em Paulo Freire). Encerramento com avaliação do componente (autoavaliação e avaliação coletiva).

### **Recursos e materiais necessários para as atividades:**

Cópias de excertos de textos (anexo)

### **Avaliação:**

A avaliação é processual e formativa tomando o erro como parte do processo de aprendizagem e não como base para exclusão. Consiste em um trabalho individual, com no mínimo quatro laudas, que também complementa a carga horária do componente (Trabalho Discente Efetivo). O trabalho baseia-se em leituras, pesquisa, reflexão e nas aulas ministradas, e organiza-se em três partes:

**Parte 1 — A minha perspectiva.** Apresentação da própria resposta à pergunta "o que é ser professor?", iniciada em sala no Encontro 1 e desenvolvida a partir das leituras e discussões.

**Parte 2 — A perspectiva de quem já ensina.** Apresentação da perspectiva de duas pessoas docentes, em atividade, sobre a mesma pergunta. Para cada uma delas, é obrigatório registrar:

- nome completo;



- formação;
- etapa da educação básica em que atua;
- há quanto tempo atua;
- uma foto da pessoa docente com o(a) estudante responsável pelo trabalho.

Recomenda-se anexar autorização de uso de imagem e da fala, assinada pela pessoa entrevistada.

**Parte 3 — Análise à luz de Paulo Freire.** Análise das três respostas (as duas entrevistas e a do(a) estudante) a partir da identidade docente na obra de Paulo Freire. A pessoa estudante deve: (a) demonstrar domínio da ideia de identidade docente em Freire — o educador progressista e os saberes do “ensinar exige...”; e (b) indicar em que a perspectiva de cada entrevistado(a) e a sua própria se aproximam ou se afastam dessa perspectiva. A questão condutora é: em que medida o educador progressista tem sido vivido na prática docente atual?

**Construção do trabalho em sala:** Dois momentos de construção manuscrita, ambos no Encontro 1 (domingo): (1) o início da própria resposta e (2) o registro do que é ser docente para Paulo Freire. As produções manuscritas são anexadas ao trabalho, permitindo comparar a produção feita em sala com o material entregue ao final.

**Entrega final:** o trabalho final, conforme orientação e construção estabelecidas em sala pelo docente, deverá ser entregue na data prevista no calendário.

**Critérios de avaliação:** domínio da noção freireana de identidade docente; consistência e profundidade da análise comparativa; articulação entre as perspectivas e os textos estudados (com citações); e autenticidade (coerência entre a produção manuscrita em sala e a versão final, e completez dos anexos).

**Data de entrega do trabalho final:** 10/12

[Questões para avaliação global.](#)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 37. ed. São Paulo. Paz e Terra, 2008.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério. Série formação do professor).

MACEDO, L. Ensaios pedagógicos: Como construir uma escola para todos? Porto Alegre. ArtMed. Porto Alegre, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: As abordagens do Processo. Ribeirão Preto, SP. Livraria Click Books Ltda, 2001.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.



## **Bibliografia a ser utilizada na turma de Licenciatura em Educação do Campo:**

AQUINO, Julio Groppa. A indisciplina e a escola atual. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 181-204, jul./dez. 1998.

AQUINO, Julio Groppa. Indisciplina escolar: um itinerário de um tema/problema de pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 46, n. 161, p. 664-692, jul./set. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Protocolos de Identificação e Resposta ao Racismo. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pneerq/protocolos-identificacao-resposta-racismo>. Acesso em: 5 set. 2026.

BASÍLIO, Edvar Ferreira; RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Ensinar exige: pressupostos necessários à prática docente sob a ótica da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. *Humanidades & Inovação*, Palmas, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2825>. Acesso em: 23 ago. 2026.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 46, n. 161, p. 802-822, jul./set. 2016.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; LEITE, Miriam Soares. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CAVALCANTI NETO, Ana Lúcia Gomes; AQUINO, Josefa de Lima Fernandes. A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso: o que o professor pratica? *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 223-240, ago. 2009.

CID, Maria Fernanda Barboza; SQUASSONI, Carolina Elisabeth; GASPARINI, Danieli Amanda; FERNANDES, Luiza Helena de Oliveira. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. *Pro-Posições*, Campinas, v. 30, e20170093, 2019.

CONCEIÇÃO, Elizete de Fátima Veiga da; SIQUEIRA, Liz Behr; ZUCOLOTTI, Marcele Pereira da Rosa. Aprendizagem mediada pelo professor: uma abordagem vygotskyana. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 7, p. 1-14, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i7.1139.

FREITAS NETO, Michelle Maria; CARIUS, Ana Carolina. Inteligência artificial na educação: possibilidades, desafios e ética na formação de professores. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 16, p. 1-20, 2026. DOI: 10.35699/2237-5864.2026.58911.

GARCEZ, Liliane. Educação inclusiva: para não deixar ninguém para trás. *Rhyzos*, [s. l.], 7 dez. 2022. Disponível em: <https://rhyzos.com/educacao-inclusiva-nao-deixar-ninguem-para-tras/>. Acesso em: 23 ago. 2026.

GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. Educação, psicologia escolar e inclusão: aproximações necessárias. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 28, n. 86,



2011. Disponível em:  
[https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862011000200009](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862011000200009). Acesso em: 23 ago. 2026.

GORZONI, Sá Pereira; DAVIS, Cláudia. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1396-1413, out./dez. 2017.

JARDILINO, José Rubens Lima; BARBOSA, Nayara Ferreira de Moura. Formação inicial e estágio: uma reflexão sobre o conceito de "professor-reflexivo". *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 763-781, set./dez. 2012.

LELIS, Isabel. O trabalho docente na escola de massa: desafios e perspectivas. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 152-174, jan./abr. 2012.

LEMONS, Pablo Santana; SÁ, Luciana Passos. A avaliação da aprendizagem na concepção de professores de química do ensino médio. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 53-71, set./dez. 2013.

LOPES, Rosemara Perpetua; FÜRKOTTER, Monica. O celular na aula universitária: possibilidade ou desafio? *Educar em Revista*, Curitiba, v. 39, e84255, 2023. DOI: 10.1590/1984-0411.84255.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-Posições**, Campinas, v. 19, n. 2 (56), p. 17-23, maio/ago. 2008. DOI: 10.1590/S0103-73072008000200003.

LOURO, Guacira Lopes. Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 4, n. 7, p. 62-70, 2011.

MADDALENA, Tania Lucía. Entre proibições e invenções: qual é o futuro do celular na escola? *Revista Cocar*, Belém, n. 38, p. 1-18, 2025. Edição Especial. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/10666>. Acesso em: 23 ago. 2026.

MOREIRA, André; VÓVIO, Cláudia Lemos; DE MICHELI, Denise. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 119-135, jan./mar. 2015.

NAGUMO, Estevon; TELES, Lucio França. O uso do celular por estudantes na escola: motivos e desdobramentos. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 97, n. 246, p. 356-371, maio/ago. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996.

PINTO, Flávia Aguiar Cabral Furtado; STASCXAK, Francinalda Machado; BARBOSA, Tereza Cristina Lima; SANTANA, Juliana Silva. A trajetória da didática no Brasil: entre avanços e retrocessos. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 11337-11349, mar. 2020.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, quilombos: modos e significações*. Brasília: INCTI/UnB, 2015.



SANTOS, Célio Moacir dos; SAD, Lígia Arantes. A transformação histórica da Didática no Brasil: reflexões sobre o ENDIPE (1972 a 2024) e sua relevância na formação docente. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 41, e56950, 2025.

SILVA, Karen Kauffmann da; SCHMIDT, Leonete Luzia. Abordagens pedagógicas: um estudo dos conceitos de Libâneo e Mizukami para pensar a relação entre professor e aluno no ensino superior. *Linguagens, Educação e Sociedade*, Teresina, v. 25, n. 49, 2021. DOI: 10.26694/rles.v25i49.2771.

TOGATLIAN, Marco Antônio. Resenha: relacionamento professor-aluno e práticas pedagógicas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 24, n. 3, p. 387-388, jul./set. 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papius, 2002.

VIANA, Fabiane Deluque. Identidade, reflexão e autonomia docente. *RELVA – Revista de Educação do Vale do Arinos*, Juara, v. 7, n. 2, p. 48-58, jul./dez. 2020.

### **Indicação de fragmentos de textos para leitura coletiva em sala de aula:**

Pasta digital com [textos](#) sugeridos. Penso que eles não devem ser impressos. Eles estão organizados na ordem que serão tratados em cada encontro.

#### **Primeiro encontro.**

[Excertos](#) do texto de Selma Garrido: precisarei de duas cópias de cada folha. Desejando formar grupo pequenos, sempre haverá dois grupos com o mesmo excerto.

Criei uma [ficha](#) para o encontro um que serve para apresentação a avaliação, para recolher a primeira escrita sobre o que é ser professor para o docente, que será elemento de reflexão do primeiro encontro, mas produção referente a avaliação, para estabelecer relação entre os saberes listados em Pedagogia da Autonomia com a identidade do professor e, por fim, lugar para responder o que é ser docente para Paulo Freire, que é tema da aula, mas também elemento que constará do trabalho final. O arquivo tem 15 páginas e pode ser impresso frente e verso. Caso ele tenha ficado muito grande para imprimir um para cada aluno, posso refazê-lo numa versão sem os excertos.

#### **Segundo encontro.**

Para o segundo encontro preparei uma [folha](#) que será usada em três momentos. O primeiro para verificação dos saberes prévios, os outros dois para verificação da compreensão dos textos apresentados e o último para verificar o que se aprendeu sobre o tema mais central que é a profissionalização do trabalho docente. Se for possível pediria a cópia, frente e verso, desta folha para cada estudante.

#### **Terceiro encontro.**

Para o terceiro encontro pretendo fazer uma linha do tempo e para isso precisarei de uma cópia (só frente) deste [material](#). Se for possível imprimir colorido, melhor será.

Para verificar o domínio das abordagens que tratarei nesse encontro precisarei de uma cópia (só frente) desse [material](#).